

Asefe pagou jornal de petista

RENATO COSTA

DONO DE GRÁFICA CONFIRMA QUE RODOU INFORMATIVO PARA CAMPANHA DE WILMAR LACERDA À PRESIDÊNCIA DO PT

Investigações da Delegacia de Ordem Tributária na contabilidade da Associação de Assistência aos Servidores da Fundação Educacional (Asefe) comprovaram desvio de recursos da entidade para o PT fazer política. A comprovação está no depoimento do empresário João Batista Soares, proprietário da Bárbara Bela Editora Gráfica e Papelaria Ltda, que confessou ter confeccionado, a pedido da Asefe, 20 mil jor-

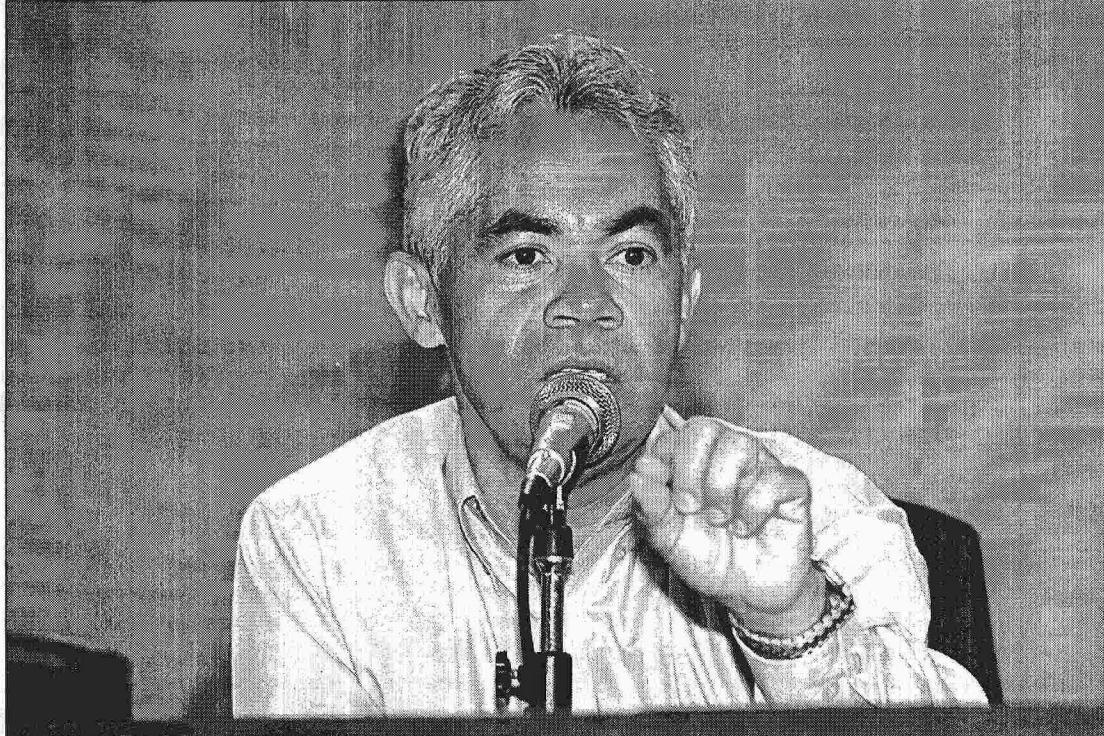
nais para a campanha de Wilmar Lacerda à presidência do PT. Quem solicitou o serviço foi o atual presidente, José Eudes da Costa.

O contrato inicial foi feito, segundo o dono da gráfica, para a impressão de 47.730 unidades do jornal *Intervalo*, distribuído entre associados da Asefe. No entanto, Eudes solicitou que 20 mil exemplares do jornal de Lacerda fossem rodados no mesmo pedido. O valor total dos serviços contabilizado na nota fiscal encontrada na Asefe é de R\$ 18.000, 60.

Já a segunda via da nota encontrada na empresa é de R\$ 1.080,60 mil. Isso indica que as vias foram preenchida em oportunidades diferentes,

configurando o que os policiais chamam de "nota calçada", prática usada para diminuir o valor da nota e, consequentemente, o preço do imposto a ser pago.

Wilmar Lacerda, que concorre a uma vaga na Câmara Legislativa, em outras oportunidades afirmou jamais ter pedido dinheiro à Asefe para sua campanha. Ele disse que o presidente da associação é quem deve responder pelo uso dos recursos da entidade. O caixa 2 da Asefe para a campanha de políticos da esquerda foi denunciado por Firmino Pereira, ex-diretor financeiro da entidade. Depois, pressionado, ele desmentiu.



JOSÉ EUDES, ex-administrador de Ceilândia no governo Cristovam, pediu o serviço à gráfica